



EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM ELO POSSÍVEL

Viviane Chagas Santos (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática da UESB)
Gerson dos Santos Farias (Professor do Curso de Licenciatura em Matemática da UESB)
Jonson Ney Dias da Silva (Professor do Curso de Licenciatura em Matemática - Orientador)
Email: vivianechagassantos7@gmail.com, gerson.farias@uesb.edu.br, jonson.dias@uesb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Educação do Campo (EC) é uma modalidade educacional que provém de lutas a partir de movimentos sociais, junto aos trabalhadores que estão inseridos no ambiente do campo, e tem como intuito subsidiar uma educação que contemple as demandas dos sujeitos que vivem nesse ambiente. Essa reflete as necessidades de uma ação coletiva, que objetiva enriquecer a cultura local e seu lugar de origem, buscando a preservação de suas especificidades e de seus direitos (SILVA, 2019). No âmbito das práticas pedagógicas da EC, faz-se necessário compreender as necessidades e particularidades da realidade local, bem como valorizar os saberes que os educandos trazem consigo, que foram produzidos culturalmente, para que se construa uma educação compromissada com a formação crítica e reflexiva dos sujeitos do campo. Assim, observa-se uma modalidade que precisa de aprofundação teórica e prática para uma melhor compreensão da mesma, e essas são vivenciadas pelos educadores que lecionam no campo e que experienciam diariamente por meio de suas práticas pedagógicas. Frente ao exposto, tenciono responder a seguinte questão norteadora: *Como os educadores trabalham os saberes de Grandezas e Medidas produzidas no campo pelos educandos que estão inseridos nesse ambiente?*. O presente estudo objetiva investigar como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores de matemática na EC do município de Vitória da Conquista - BA, centrando o foco na Educação com Pessoas Jovens Adultas e Idosas (EPJAI).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se desenvolverá a partir da abordagem qualitativa, que busca investigar a partir de uma dada situação ou fenômeno, os dados descritivos, no qual o pesquisador tem uma aproximação direta com o que se pretende investigar (BATISTA; MATOS, 2017). Para tanto, utiliza-se da perspectiva dos sujeitos investigados, levando em conta os pontos relevantes para responder o fenômeno em estudo. Para obtenção dos dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com educadores que lecionam a disciplina de matemática em escolas do campo do município de Vitória da Conquista, BA, visto que estes possuem experiências que estão diretamente relacionadas com o problema da pesquisa.

Para Batista e Matos (2017, p. 26), “Utilizar-se da entrevista para obtenção de informação é buscar compreender a subjetividade do indivíduo por meio de seus depoimentos, pois se trata do modo como aquele sujeito observa, vivencia e analisa seu tempo histórico, seu momento, seu meio social etc.” Ou seja, é uma interação entre dois ou mais indivíduos que tem o intuito de construir informações para o desenvolvimento da pesquisa e, por fim, analisados com base nas especificidades do objeto de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como principais resultados, percebe-se que os educadores têm a possibilidade de relacionar os conteúdos propostos na matriz curricular com o cotidiano dos educandos, principalmente aqueles que vivem no campo, visto que em muitos momentos eles estão comparando, quantificando, medindo, relacionando, ou seja, utilizando conceitos matemáticos. Salienta-se que o presente estudo ainda se encontra em andamento, devido a isso os resultados ainda estão sendo produzidos. Assim, espera-se que os resultados contribuam para uma ampliação da discussão das características que atravessam a EC em diálogo com a Educação Matemática, por intermédio da articulação das práticas culturais e cotidianas com os saberes já existentes na comunidade, gerando assim, possibilidades de resignificação do processo de ensino e aprendizagem, em especial, para os conteúdos de Grandezas e Medidas.

4. CONCLUSÃO

Consoante a isso, pretendemos com essa pesquisa compreender como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores que lecionam na EC, identificando como eles desenvolvem o processo de ensino de aprendizagem, quais são suas dificuldades e se relacionam o cotidiano dos estudantes com o conhecimento matemático. Esperamos com o desenvolvimento deste trabalho, que ele contribua com a formação continuada dos participantes, bem como, com a inicial da pesquisadora.

5. REFERÊNCIAS

- BATISTA, E. C., MATOS, L. A. L. de, & NASCIMENTO, A. B. (2017). A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 11(3), 23–38.
- SILVA, G. M. L. L. *Educação do Campo e Educação Matemática: uma articulação possível?*. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2019.